

Políticas da Imagem

OB Mestrado
OP Doutorado

Carga horária: 60 h/a - Créditos: 04

1.º semestre/ 2024 Professor: André Brasil

EMENTA:

A dimensão política das imagens. As imagens como constitutivas da experiência histórica. A análise das mediações, tendo em vista seus aspectos expressivos (materiais, técnicos e formais) e políticos. Os modos de apreensão e construção do real e as experiências de fruição das imagens. Possíveis articulações entre as dimensões semiótica, política, histórica e antropológica das imagens.

Perspectivas em Pragmáticas da Imagem

OP Mestrado OB Doutorado

Carga horária: 60 h/a - Créditos: 04

1.º semestre/2024

Professor: Eduardo de Jesus

EMENTA:

As diferentes abordagens da pragmática no campo de estudos da linguagem. Possibilidades de estudo das imagens sob uma perspectiva pragmática ampliada.

OBJETIVOS:

A partir de um conjunto de trabalhos recentes (em fotografia, artes visuais, cinema e audiovisual), com breves incursões na história, refletir sobre as relações entre as imagens de arquivo, em suas dimensões políticas e estéticas.

Movidos por discussões teóricas e metodológicas em torno do *arquivo*, exercitar um olhar para uma dimensão pragmática, articulando os processos de produção, montagem e circulação das imagens.

Refletir sobre a retomada dos arquivos hoje, frente aos apagamentos e violências coloniais e as possibilidades de retomada e elaboração da história por populações indígenas e afro-diaspóricas. Pensar a montagem das imagens como modo de criação, de conhecimento e de elaboração da história, assim como suas implicações no presente.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Neste semestre, como no ano passado, as disciplinas *Políticas da Imagem* e *Perspectivas em Pragmáticas da Imagem* serão oferecidas conjuntamente para as turmas de Mestrado e Doutorado.



Na

disciplina, nos dedicaremos a conceitos, categorias e procedimentos de análise de imagens da fotografia, do cinema e das artes visuais que constituem um repertório compartilhado pelas pesquisas da linha Pragmáticas da Imagem. Este repertório será abordado, tendo em vista as dimensões política e estética das imagens, com foco na produção, montagem e circulação das imagens de arquivo.

Interessa-nos, em nossos exercícios teóricos e analíticos, considerar uma dimensão pragmática intrínseca e coextensiva à dimensão expressiva das imagens, ou seja, a ligação entre as imagens de arquivo e suas práticas (os processos de produção das imagens, seus usos e ressignificações, seus modos de circulação, as experiências de sua retomada e de sua devolução). Interessa ainda as articulações teórico-conceituais e artístico-visuais ligadas à noção de montagem, tanto em sua dimensão filosófica-conceitual, quanto poético-cinematográfica.

A dimensão pragmática percebe as criações audiovisuais e artísticas para além de seu caráter de representação das experiências, mas como parte indissociável delas. Nunca de maneira direta ou mecânica, as imagens de arquivo nascem da experiência sócio-histórica e incidem nela, seja para produzir ou acirrar violências e apagamentos, seja para recusá-los e combatê-los. Nesse processo, a montagem se mostra procedimento central, operação formal e poética, de forte repercussão política. Trata-se assim de experimentar essa hipótese a partir de exercícios de leitura de textos e de análise conjunta de criações visuais e audiovisuais.

_METODOLOGIA:

- Aulas expositivas
- Exercícios de leitura de textos
- Exibição e discussão de filmes e ensaios visuais e audiovisuais
- Seminários conduzidos pelas e pelos estudantes

_AVALIAÇÃO:

Seminário – 30 pontos Trabalho final – 60 pontos Auto-avaliação – 10 pontos

_CRONOGRAMA:

13.3

Abertura e apresentação do programa da disciplina.

Livre discussão de experiências audiovisuais em fotografia, cinema e artes visuais.

Questões:

1. Como lidar com os arquivos repletos de vestígios e lacunas, sabendo que historicamente foram constituídos por exclusões, ausências e silenciamentos feitos com a violência e a força dos poderes constituídos?



2.

Como abordar a elaboração, na produção artística contemporânea, desses vestígios e dessas lacunas, sobretudo em suas dimensões políticas e estéticas e quanto à constituição da memória?

3. Que experiência da história pode surgir daí, ao se constituir arquivo e memória com estes vestígios e lacunas?

20.3

Abrindo os arquivos: questões iniciais

Exercício de leitura:

DERRIDA, Jacques. Introdução. In: Derrida, J. *Mal de arquivo*: uma impressão freudiana. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2001.

HARTMAN, Saidiya. Uma nota sobre o método. In: Hartman, S. *Vidas rebeldes, belos experimentos*. São Paulo: Fósforo, 2022.

Texto complementar:

HUBERMAN-DIDI, Georges. Compreender por meio da fotografia. In: *ZUM*: Revista de fotografia, n.13, 2020.

27.3

Abrindo os arquivos: questões iniciais

Exercício de leitura:

LISSOVSKY, M. Quatro mais uma dimensões do arquivo. In: MATTAR, E. (org.). *Acesso à informação e política de arquivos*. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2003. p. 47-63.

Textos complementares:

JEHA, Silvana. Cicatrizes que falam. In: *ZUM*: Revista de fotografia, n.16, 2019.

BARTOLOMEU, Anna Karina. Do vestígio ao avesso da imagem — Anna Karina Castanheira Bartolomeu. In: *Devires* - cinema e humanidades (UFMG), Belo Horizonte, v. 13, n. 2, 2016.

Imagens:

Imemorial (Rosângela Rennó, 1994) Cicatrizes (Rosângela Rennó, 1996) Red (Rosângela Rennó, 2000)

3.4

Fazer arquivo

Textos:



ANDUJAR, Cláudia. Circunstâncias. In: *Marcados*. São Paulo: Cosac Naify, 2009. SENRA, Stella. O último círculo. In: *Marcados*. São Paulo: Cosac Naify, 2009. (Sobre as mulheres argelinas de Garanger - fragmento de "O ato fotográfico" Phillipe Dubois)

Imagens:

Femmes algeriénnes (Mulheres argelinas, Marc Garanger, 1960) Um minuto para uma imagem (Agnès Varda, 1993) Marcados (Claudia Andujar, 2009)

27.3

Fazer arquivo

Texto e imagens:

SENRA, Stella. *Política e rito*: o papel da fotografia na construção do MST. Disponível em: https://www.stellasenra.com.br/politica-e-rito-o-papel-da-fotografia-na-construcao-do-mst

Imagens:

Terra para Rose (Tetê Moraes, 1987, 83 min.) (Fragmentos)
Fantasmas da casa própria (Episódio 5, Adirley Queirós e Cássio Oliveira, 2016)

3.4

Fazer arquivo

Textos:

LEMEBEL, Pedro. Manifesto (Falo pela minha diferença). In: Revista Rosa, n.3, 2014.

MELENDI, Maria Angélica. A canção das locas: uma história sul americana. In: *O Corpo Vulnerado*. Cobogó, 2024.

MOMBAÇA, Jota. Desmontando a caravela queer. In: *Catálogo do forumdoc.bh 2016* - Festival do Filme Documentário e Etnográfico, Belo Horizonte, 2016.

Imagens:

Archivo De La Memoria Trans (amt)

https://archivotrans.ar/

Archivo De La Memoria Trans (amt) na 35ª Bienal de São Paulo <a href="https://35.bienal.org.br/participante/archivo-de-la-memoria-trans-amt/#:~:text=O%20Archivo%20de%20la%20Memoria%20Trans%20(AMT)%20%C3%A9%20um%20projeto,da%20comunidade%20trans%20no%20pa%C3%ADs.

Sobre o Archivo De La Memoria Trans (amt)

https://www.youtube.com/watch?v=SSv0K5MBiE4&t=3s



Lyle

Ashton Harris: Ektachrome Archive

(https://www.lyleashtonharris.com/series/ektachrome-archives/)

Museo travesti do Peru (Giuseppe Campuzano) MAMI (https://museamami.org/)

10.4

X Colóquio Cinema, Estética e Política Aula no Cine Santa Tereza

17.4

Arquivos coloniais e contra-coloniais

Exercício de leitura:

MBEMBE, Achille. The Power of the Archive and its Limits. In: Hamilton, C. et al. (Eds.). *Refiguring the archive*. Dordrecht: Springer Netherlands, 2002. p. 19–27.

MBEMBE, Achille. O poder do arquivo e seus limites. Trad. Camila Matos.

Imagens:

Arquivo Zumvi

Participação de Lázaro Roberto no IX Colóquio Cinema, Estética e Política

Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=aaZxWdE1NZs

Acervo de retratos de mestras e mestres da Formação Transversal em Saberes Tradicionais da UFMG Disponível em: https://www.saberestradicionais.org/

Projeto Retratistas do Morro

Disponível em: http://www.retratistasdomorro.guilhermecunha.art.br/

24.4

Arquivos coloniais e contra-coloniais

Exercício de leitura:

HARTMAN, Saidiya. Vidas rebeldes, belos experimentos. São Paulo: Fósforo, 2022.

Imagens:

Thynia (Lia Letícia, 2019, 16 min.) *Fartura* (Yasmin Thayná, 2019, 26 min.)



Andanças: Os encontros e as memórias de Beth Carvalho (Pedro Bronz, 2022, 107 min.)

8.5

Arquivos coloniais e contra-coloniais

Texto:

VIEIRA DE PAULA, MAÍRA. Um antimonumento às bandeiras. In: Revista Serrote, n. 37, São Paulo, 2021.

Imagens:

Ainda a Lamentar (Rosana Paulino, 2011)
Paraíso Tropical (Rosana Paulino, 2017)
A Permanência das estruturas (Rosana Paulino, 2017)
https://rosanapaulino.com.br/

Notícias de América (Paulo Nazareth, 2011) https://latinamericanotice.blogspot.com/

15.5

Arquivos coloniais e contra-coloniais

Texto:

TUPINAMBÁ, Glicéria. A visão do Manto. In: Zum: Revista de fotografia, n. 21, São Paulo, 2021.

Imagens:

A volta do manto tupinambá (Glicéria Tupinambá, 2021)

Nova Iorque, mais uma cidade (André Lopes e Joana Brandão, 2019, 18 min.)

Yvy Pite – Coração da terra (Genito Gomes e Johnn Nara Gomes, 2020, 7 min.).

22.5

Seminário

29.5

Seminário

5.6

Montagem: poética da história

Exercício de leitura:

DIDI-HUBERMAN. Remontar, remontagem (do tempo). In: *Cadernos de leitura*. Belo Horizonte: Chão da Feira, 2016.



BLANCO, Daniela Cunha. A montagem como forma de pensamento. IN: PELLEJERO, Eduardo Aníbal Pellejero et al. Estética. São Paulo: ANPOF, 2019

6.6

Montagem: poética da história

LIDENPERG, Sylvie. O destino singular das imagens de arquivo: contribuição para um debate. In: *Devires - Cinema e Humanidades* (UFMG), Belo Horizonte, v. 12, n.1, 2015.

LINDEPERG, Sylvie. Imagens de arquivos: imbricamento de olhares. Entrevista com Sylvie Lindeperg. In: *Catálogo do fórumdoc.bh* - Festival do Filme Documentário e Etnográfico. Belo Horizonte, 2010.

Complementar:

MACHADO, Patrícia. A tomada em Sapé: uma análise dos arquivos visuais de Cabra marcado para morrer. In: Araújo; Morettin; Reia-Baptista. *Ditaduras revisitadas*: cartografias, memórias e representações audiovisuais. CIAC, 2016.

12.6

Montagem: poética da história

Textos:

MESQUITA, C. C. Entre agora e outrora: a escrita da história no cinema de Eduardo Coutinho. Galaxia (São Paulo, Online), n. 31, p. 54-65, abr. 2016.

MESQUITA, Cláudia. A família de Elizabeth Teixeira: a história reaberta. In: *Catálogo do forumdoc.bh.2014*. Belo Horizonte: Filmes de Quintal, 2014.

Imagens:

Cabra marcado para morrer (Eduardo Coutinho, 1964-84, 119'.) A família de Elizabeth Teixeira (Eduardo Coutinho, 2014, 65'.)

19.6

Montagem: poética da história

Filme:

Retratos de identificação (Anita Leandro, 2014)

Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=7tmN6VMaP8o

Textos:

LEANDRO, Anita. Os acervos da ditadura na mesa de montagem. In: Logos: Comunicação e Universidade (UERJ), Rio de Janeiro, v. 23, n.2, 2016. Disponível em: https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/logos/article/view/27512/20175



GUNNING, Tom. O retrato do corpo humano: a fotografia, os detetives e os primórdios do cinema. In: Charney, L. e Schwartz, V. O cinema e a invenção da vida moderna. São Paulo: Cosac & Naify, 2004.

26.6

Montagem: poética da história

Filmes:

Corumbiara (Vincent Carelli, Brasil, 2009, cor, 117 min)

Martírio (Vincent Carelli, Ernesto de Carvalho, Tatiana Almeida, Brasil, 2016, cor, 161 min) Adeus,

Capitão (Vincent Carelli e Tatiana Almeida, Brasil, 2022, cor, 178 min)

Yaõkwa – Imagem e Memória (Vincent Carelli e Rita Carelli, Brasil, 2020, cor, 20min).

Textos:

BRASIL, André. Cinema do reencontro: formas da história no Cabra e na trilogia de Vincent Carelli. In: Revista Rebeca (Socine), v. 12, n. 2, 2023. Disponível em: https://rebeca.socine.org.br/1/article/view/1029